



PARECER Nº **DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES**
SOBRE O PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 001/2021.

O presente projeto de resolução, de autoria do nobre Vereador Ricardo Teixeira, institui o Prêmio Dorina Nowil, a ser concedido às Organizações sem fins lucrativos, empresas privadas, e pessoas físicas da sociedade civil que promovam ações em favor das pessoas com deficiência visual, e dá outras providências.

A Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa exarou parecer de **legalidade**.

A Comissão de Administração Pública reconheceu a relevância da iniciativa e manifestou-se **favorável**.

A Comissão de Trânsito, Transporte, Atividade Econômica não viu qualquer óbice e posicionou-se **favorável**.

No que tange a este egrégio pleno aquilatar, deve ser observado primeiramente o escopo biográfico de Dorina Nowil. Como é de conhecimento amplo, a referida pessoa nasceu em São Paulo-SP, no dia 28 de maio de 1919, e morreu na mesma cidade, em 29 de agosto de 2010. Foi uma educadora e ativista brasileira cega que criou a Fundação Dorina Nowill, entidade sem fins lucrativos que promove o acesso de cegos à educação. O trabalho militante de Dorina Nowil ficou mundialmente conhecido, pois seu comprometimento com a causa se deu de modo intenso e sistemático. Em 1946, Dorina foi aos Estados Unidos especializar-se em educação para cegos. A especialização foi feita pelo curso Teacher's College, da Universidade de Columbia. O contato com fundações localizadas em solo estadunidense possibilitou a troca de experiências e deu-lhe a possibilidade de conseguir apoio para trazer a produção em braille para o Brasil.

Dorina recebeu da Kellogg Foundation e da American Foundation for Overseas Blind uma imprensa braille completa para dar início ao seu projeto mais conhecido: a Fundação para o Livro do Cego no Brasil — atual Fundação Dorina Nowill.

Após a experiência obtida na escola com o método de ensino para crianças cegas e com sua especialização nos Estados Unidos, Dorina convenceu a Secretaria de Educação de São Paulo a criar o Departamento de Educação Especial para Cegos, em 1947. A Fundação Dorina Nowill surgiu como Fundação para o Livro do Cego no Brasil, em 1946. O projeto começou suas atividades com a produção e distribuição de livros físicos em braille para a população brasileira. De lá para cá, a organização sem fins lucrativos foi responsável pela produção de mais de seis mil livros adaptados, 2700 audiolivros e 900 títulos digitais. As atividades da Fundação Dorina Nowill vão além do acesso à educação e da produção e distribuição de livros.

Pelo exposto, a Comissão de Educação, Cultura e Esportes, após profundo estudo, entende que a propositura é meritória e deve prosperar. Sendo assim, **favorável é o parecer**.

Sala da Comissão de Educação, Cultura e Esportes, em